

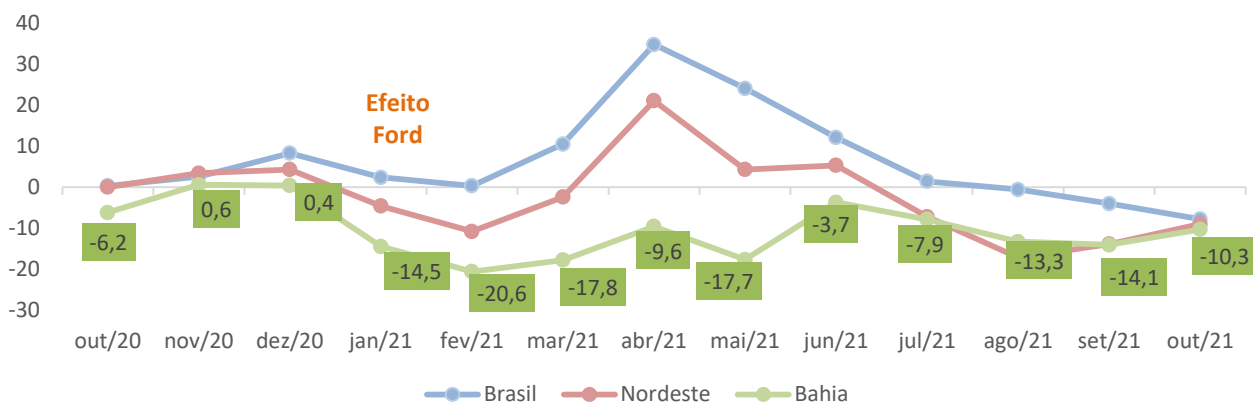


Informe de Indústria

Dezembro / 2021

A produção física da indústria baiana, em out/21, caiu 10,3% em relação a out/20, acompanhando a redução da atividade industrial na maioria dos estados brasileiros e no conjunto do Nordeste. A pandemia, renovada pela difusão da variante Ômicron, atingiu a economia de várias formas: ruptura das cadeias globais de suprimento, inflação, desemprego e endividamento de consumidores e empresas. Na Bahia, houve crescimento apenas alguns setores industriais, como Couro e Calçados (9,6%), Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (8,8%) e Papel e Celulose (5,7%). Apesar disso, o saldo de empregos na indústria foi positivo em cerca de três mil postos de trabalho, acumulando-se mais de 38 mil postos nos primeiros dez meses do ano. Além disso, houve aumento de 26,91% do valor exportado no período de janeiro a novembro /21.

Produção Física Industrial - Variação mensal comparada com mesmo período do ano anterior – OUT/20 a OUT/21



Setores em Destaque: outubro 21 / outubro 20



Couros e Calçados

+9,6%



Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustível

+8,8%



Papel e Celulose

+5,7%

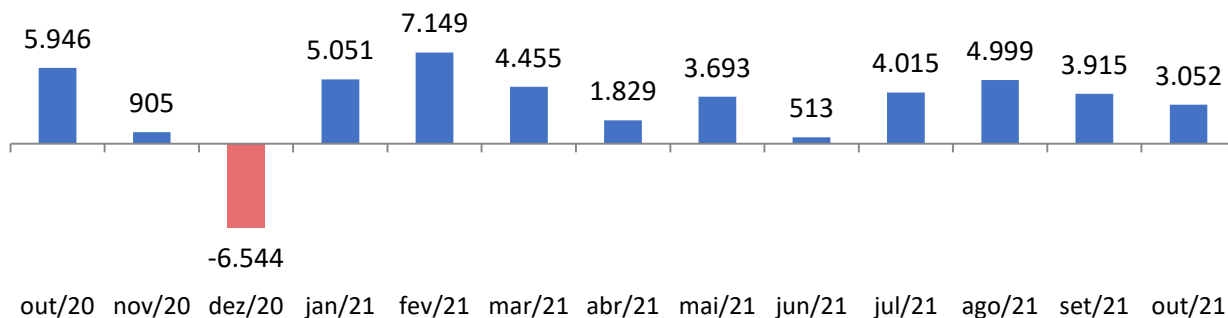
Saldos de Empregos na Indústria Geral

No acumulado de janeiro a outubro de 2021, a indústria baiana apresentou **saldo positivo de 38.671 postos de trabalho**. Em outubro, o **saldo positivo de empregos (+3.052)** foi puxado pelos setores de Couro e Calçados; Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamentos e Metal. **O saldo de empregos acumulado nos últimos 12 meses também foi positivo: +33.032 postos de trabalho.**

Fonte: SIDRA/IBGE, 2021
*Inclui Extrativa e Transformação



Saldo de Empregos Mensal



Setores em Destaque com Saldo Positivo de Empregos na Indústria em Outubro/2021



Couro e Calçados

586



Minerais Não-Metálicos

164



Manutenção e Instalação de Máquinas e Equipamentos

330



Produtos Químicos

127



Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos

176



Fabricação de Móveis

114

Comércio Exterior – janeiro a novembro/2021

EXPORTAÇÕES: O valor, em Dólar FOB, das exportações de produtos industrializados baianos cresceu 26,91%, de janeiro a novembro de 2021, na comparação com mesmo período do ano anterior. Os produtos dos segmentos Automotivo (-85%), Fumo (-27%) e Máquinas (-11%), tiveram as maiores quedas nos valores exportados. Já os destaques positivos foram:



Minerais: aumento de 216% no valor exportado, de US\$ 215 milhões em 2020 para US\$ 678 milhões em 2021



Calçados: aumento de 124% do valor exportado, passando para US\$ 56 milhões em 2021 ante US\$ 25 milhões em 2020



Carne: aumento de 101% no valor exportado, de US\$ 19 milhões em 2020 para US\$ 37 milhões em 2021

IMPORTAÇÕES: A queda na atividade da indústria e o câmbio persistentemente desvalorizado provocaram a redução do investimento, o que diminuiu em 33,12% as compras de bens de capital. A crescente desvalorização cambial no período se refletiu, também, no aumento do valor das importações de combustíveis (+163,75%) - influenciada também pela política de preços da Petrobrás - bem como no aumento do valor importado de Bens Intermediários (+37,13%), Bens de Consumo Não Duráveis (+10,94%) e Bens de Consumo Duráveis (+2,78%).

Fonte: Novo CAGED, 2021.

Fonte: SEI, 2021.



Segmento em Destaque da Produção Física Industrial - outubro / 2021

Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustível

Em 2019, o segmento foi responsável por **16,5% do PIB Industrial do Estado**, o equivalente a **R\$ 9,2 bilhões**. A Produção Física Industrial do segmento, em outubro de 2021, apresentou a segunda maior taxa de crescimento entre os setores pesquisados, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (**8,8%**). São dois meses consecutivos de crescimento do setor no estado, mostrando alguma retomada do segmento depois de meses de restrição do deslocamento de pessoas e cargas .

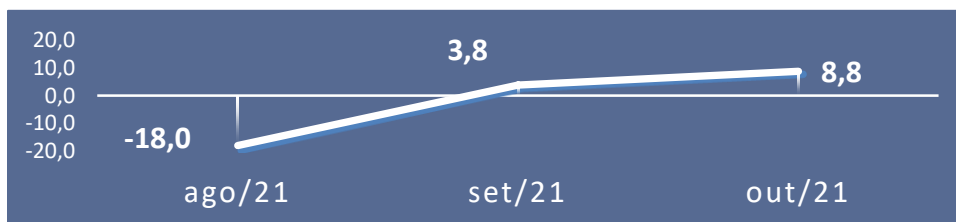
Fabricação de Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustível

Variação Mensal + 8,8%

Variação Acumulada no ano - 23,5%

Variação Acumulada nos últimos 12 meses - 20,5%

Variação Mensal % nos últimos 3 meses



O segmento de Coque, Derivados de Petróleo e Biocombustível está disperso em cerca de 6 Territórios de Identidade. A maior quantidade de empregos está concentrada nos territórios do Metropolitano de Salvador, Extremo Sul e Litoral Sul. O Estado vem incentivando o segmento, atraindo importantes empresas âncoras, como Petróleo Brasileiro, Biobrax, Ibirálcool, Petrobras Biocombustível e Oleoplan Nordeste, dentre outras.



Fonte: SIDRA/IBGE, 2021

Fonte: SDE, 2021



Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE